**Programa**

**Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal**

**LCF0679 – 2018**

**Objetivos:**

1. Estimular e apoiar os participantes da disciplina a construírem conhecimentos no campo da Política Pública, Legislação e Educação Florestal;
2. Propiciar o aprofundamento, individual e coletivo, em conceitos e temas importantes para o campo em foco;
3. Contribuir para o envolvimento cidadão e profissional dos estudantes com a problemática socioambiental, analisando o papel das árvores, florestas e agricultura para o desenvolvimento rural sustentável e para a melhoria das condições existenciais no campo e na cidade.
4. Incentivar a atuação estudantil, cidadã e profissional no campo das políticas públicas, legislação e educação florestal.

**Rotina de Aula:** Resenha da aula anterior e presentes (pequenos textos, vídeos, ou outros e reflexões sobre os mesmos) - momento coordenado pela equipe responsável pela aula, que também pode responsabilizar-se pelo lanche do intervalo. Diálogos sobre o tema do dia ou palestra. Lanche. Continuidade do tema do dia. Avaliação da aula e encaminhamentos e limpeza e arrumação da sala.

O horário das 11 horas ao meio dia ficará disponível para a definição do trabalho de política, legislação e educação florestal de cada grupo, delimitando área, sujeitos, objetivos, proposta de intervenção, fundamentação conceitual e cronograma de trabalho e responsáveis no grupo.

Cada estudante deve elaborar um diário de bordo, com as suas reflexões e aprendizados na área. Esse diário pode ser postado no **stoa** ou entregue materialmente ao professor, como uma forma de diálogo e de acompanhamento dos aprendizados.

**Dias de aula:**

**Aula 1 - 01/08:** A aula pode ser feita em casa ou em sala de aula, realizando as seguintes atividades: **1)** analisando a conjuntura, elabore um desenho e um texto sobre o que deseja aprender para ser profissional que incorpora as dimensões socioambiental, política, legislativa e educadora no seu fazer cotidiano; **2)** elabore de um cartaz, com fotografias e desenhos que resumam a sua história de vida; **3)** leitura crítica do Programa da disciplina para comentários na px aula; e **4)** fichamento de um texto que expresse a sua utopia.

**Para a próxima aula:** relato escrito sobre essa produção, incorporado-a no seu diário de bordo e postando no stoa.

**Aula 2 - 08/08 (professor):** Relatos sobre as atividades produzidas na semana anterior: **1.** Biografia e busca - apresentação dos participantes. **2.** Análise do Programa, objetivos da disciplina, dinâmica dos trabalhos e acordos para o semestre. **3.** Vídeo Home/Koyanisquaatsi/Poaquaatsi/Baraca/O Pesadelo de Darwin/Humanos ou outros que propiciem diálogos e reflexões sobre a contemporaneidade. **4.** Formar 7 equipes (aproximadamente 07 estudantes). Cada uma se responsabilizará pela rotina de duas aulas e pelo trabalho de diagnóstico e elaboração de cenários para a transição agroflorestal do município. **5.** Esclarecimento de dúvidas sobre o Stoa.

**Para a semana:**

**1.** Escrever um texto de continuidade da tarefa 4 da Aula 1 (individualmente, digitado, com aproximadamente três páginas – 1 a 1,5 mil palavras), trazer digitado e impresso para utilização em sala de aula, partindo de suas leituras (inclusive dos vídeos) sobre a conjuntura e utopias, procurando refletir sobre o seu papel nesse cenário**.**

**2.** Cada equipe deve entregar na próxima aula uma “self” com todos os participantes identificando cada componente e definindo o município no qual pretendem atuar, na região de Piracicaba. Nesse Município a equipe irá realizar um trabalho de boa qualidade (inovador, competente, ricamente argumentado, fundamentado e documentado, bem escrito e apresentado) delineando cenários para a melhoria das condições existenciais, melhoria da produção e conservação e sustentabilidade socioambiental. Sobre ele conversaremos na próxima aula.

**Aula 3: 15/08 (grupo 1 -** responsável pela rotina**) – 1.** A árvore no município: transição educadora agroflorestal para sociedades sustentáveis. Desafios para a elaboração dos trabalhos das equipes. **2.** Exercícios em grupo sobre os textos individuais. Diálogo sobre os textos lidos e escritos. Leitura de partes dos livros: Jardim da Vida (Carlos R. Brandão), Árvores (Ignácio de Loyola Brandão), Gênesis (Sebastião Salgado) e Home. Exercício com fotografias desses livros.

**Leitura para a semana:** introdução do livroBrasil: Uma Biografia, Schwarcz e Starling (2015);Hardt e Negri, Declaração, isto não é um Manifesto;Pela Mão de Alice, Boaventura de Sousa Santos; Política, Aristóteles; O Espírito das Leis, Montesquieau, tese da Semiramis e/ou texto do livro da UnB; outros. Elaboração de um texto individual (digitar e trazer impresso) com o tema: “Política Florestal, dialogando com o texto lido”.

**Aula 4: (grupo 2) – 22/08: Políticas Públicas** – diálogos sobre os textos lidos

**Leitura para a semana:** História das Florestas (Perlin, 1999); ISA; fichar e resenhar as leituras.

**Aula 5 (grupo 3) – 29/08: Políticas Públicas** Diálogos a partir da resenha, sobre Política florestal. Estado e instrumentos de políticas públicas. Diálogos sobre as resenhas e leituras realizadas. Avaliação sobre o andamento dos trabalhos de intervenção no campo, que estão sendo realizados pelos grupos.

**Leitura para a semana:** Herman Benjamin; Paulo Afonso Leme Machado; livro da Isis; ....

**Aula 6 (grupo 4) – 12/09: Políticas Públicas** Diálogos a partir da resenha, sobre as interfaces entre administração florestal, legislação e políticas públicas. Introdução à temática sobre as políticas públicas no campo ambiental e florestal e os seus instrumentos. Palestra sobre Agroecologia e agrofloresta.

**Leitura para a semana:** Constituição Brasileira – um capítulo por grupo (definir 8 partes). Novo Código Florestal e material crítico sobre ele. Resenha analítica

**16/09** (Duas aulas extras úteis para a realização dos trabalhos de equipe do semestre: domingo - dia todo) - atividade no Rancho das Flores (Rua Nicola Nardo, 240, bairro Morumbi, ao lado da portaria 2 do Clube Cristóvão) – “Desenvolvimento Territorial Rural de Piracicaba: desafios e oportunidades para a melhoria da produção e da vida no campo e na cidade”.

**Aula 7 (grupo 5) – 19/09: Legislação Florestal** - **1.** Análise crítica sobre o Encontro de domingo; **2.** Palestra Isis ou Kelly ou ? sobre hierarquia das leis, **3.** Exercício sobre aConstituição brasileira. Cada grupo destaca convergências com o campo florestal. Diálogos entre os grupos.

**Exercício para a semana:** Novo Código Florestal

**Aula 8 (grupo 6) – 26/09: Legislação Florestal** – Palestra sobre o Novo Código Florestal - Isabela

**Para a semana:** levantamento das Instituições e forças instituintes no campo florestal. Elaboração de tabela, por grupo, descrevendo-as como executivo, legislativo, judiciário (outra) e as esferas de atuação (municipal, estadual, federal, outra).

**Aula 9 (grupo 7) – 03/10: Legislação Florestal** – Análise dos levantamentos feitos sobre administração florestal. O arcabouço Institucional no campo florestal – diálogos sobre as tabelas elaboradas.

**Exercício para a semana:** leituras de textos sobre a questão ambiental (cap3 do espiritualidade laica e EA, Tiago Costa; M. Castells, O Verdejar do Ser; J. McCormick, Rumo ao Paraíso; O que é Ecologia, Lago e Pádua; outros). Consumo de Carne e outros temas específicos e a Questão Ambiental.(colocar um texto meu e de Maria, como apoio)

Construção de um texto crítico relacionando o trabalho da equipe e as atividades que participou com as leituras sobre ambientalismo e a questão florestal.

**Aula 10 (grupo 1) – 10/10: Educação Florestal** Diálogos sobre as leituras e o texto elaborado pelos estudantes. Educação e a questão florestal. Entrega da proposta final da intervenção e diálogos sobre elas e a educação florestal

**Exercício para a semana:**

**Aula 11 (grupo 2) – 17/10: Educação Florestal**

**Aula 12 (grupo 3) – 24/10: Educação Florestal** Palestra sobre direito, educação ambiental e legislação florestal.

**24/10 a 13/11 - Finalização da intervenção e da apresentação escrita e para a sala**. Lembrar que cada grupo terá meia hora a 40 minutos em uma das duas próximas aulas, para fazer do relato descritivo-analítico sobre a intervenção um momento educador para toda a sala.

**Aula 13 – 14/11 (grupo 4):** Apresentações dos grupos de estudantes (4 de 30 a 40 minutos cada uma).

**Aula 14 – 21/11 (grupo 5):** Apresentação dos grupos de estudantes (3 de 30 a 40 minutos cada uma).

**Aula 15 – 28/11 (grupo 6):** Avaliação que Prova os aprendizados do semestre e se os objetivos foram alcançados.

**Aula 16 –** **05/12 (grupo 7):** Avaliação final dos estudantes e da disciplina.

## \*acompanhamento sistematizado de uma atividade na área. Cada estudante poderá escolher uma ou duas atividades convergentes com os conteúdos e objetivos da disciplina e acompanhá-la, fazendo uma resenha crítica da mesma, para entrega ao professor e para a sala. Esta(s) atividade(s) substituirá(ao) uma ou duas aula(s) e pode ser realizada em qualquer momento ao longo do semestre.

**Avaliação:** a nota final será uma média resultante dos seguintes procedimentos: 1) entrega das atividades solicitadas a cada semana; presença e contribuição para os aprendizados do grupo, em sala de aula (resenha, presentes, outros); 2) nota dada pela sala e pelo professor para cada apresentação dos grupos de intervenção; 3) auto-avaliação justificada, ao final do semestre, levando em consideração toda a produção que conste no diário de bordo; 4) prova.

**Formação dos Grupos** de 7 estudantes para apresentarem síntese da aula anterior e insumos para a do dia:

Grupo 1: Nomes e dias.

Grupo 2: Nomes e dias.

Grupo 3: Nomes e dias.

Grupo 4: Nomes e dias.

Grupo 5: Nomes e dias.

Grupo 6: Nomes e dias.

Grupo 7: Nomes e dias.

**Bibliografia:**

Constituição da República Federativa do Brasil – texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2018.

Legislação Ambiental Básica/Ministério do Meio Ambiente. Consultoria Jurídica. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, UNESCO, 2008. 350p.

Direito Ambiental Brasileiro – Paulo Affonso Leme Machado. Malheiros Editores Ltda: São Paulo, SP. Procurar a edição mais atual.

Congresso Internacional de Direito Ambiental (3.: 1999: São Paulo, SP). Anais do 3. Congresso Internacional de Direito Ambiental: a Proteção Jurídica das Florestas Tropicais. Vol.1 Organizado por Antônio Herman Benjamin – São Paulo: IMESP, 1999. 534p.

História das Florestas – a importância da madeira no desenvolvimento da civilização/John Perlin. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1992. 490p.

Direito, democracia e meio ambiente: mediação de interesses pela ação estatal/Júlio César de Sá da Rocha. Salvador: Superintendência de Recursos Hídricos; 2007. 40p.

Ciência & Ambiente/Universidade Federal de Santa Maria. Editora da UFSM – Vol. 17(jul. 1998) – Direito Ambiental, Santa Maria: semestral. 107p.

Políticas ambientales y gobernabilidad em América Latina/Guillaume Fontaine, Geert van Vliet e Richard Pasquis (coordinadores). FLACSO, ISSRI, CIRAD. Quito, Ecuador, 2007. 331p.

Estado e Políticas Públicas: a reocupação econômica da Amazônia durante o regime militar/José Fernandes do Rego – São Luis: EDUFMA, Rio Branco: UFAC, 2002. 420p.

Políticas Públicas Ambientais Latino-Americanas/Clélia Parreira e Hector Alimonda (organizadores). FLACSO-Brasil, Editorial Abaré: Brasília, 2005. 200p.

Análise: Gestão Ambiental/Anuário 2008 – edição bilíngüe português/inglês. Análise Editorial: São Paulo, SP.

Uma História Verde do Mundo/Clive Ponting. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. 648p.

**Bibliografia complementar**

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

\_\_\_\_\_\_*. Por uma educação romântica*. Campinas, SP: Papirus, 2002.

ARDOINO, Jacques. Abordagem Multirreferencial (Plural) das Situações Educativas e Formativas. In: BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.)***.*** *Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação****.*** São Carlos: Editora UFSCAR, 1998. p.24-41.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.)***.*** *Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação****.*** São Carlos: Editora UFSCAR, 1998.

BECKER, Howard S*. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIZERRIL, Marcelo X.A.; FARIA, Doris S. Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, RBEP, v. 82, n. 200/201/202, p.57-68. 2003.

BOSQUET, Michel. *Ecologia e liberdade*. Lisboa: Editorial Vega. Coleção O Direito à Diferença, 1978.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Diário de Campo.* São Paulo: Brasiliense, 1982.

\_\_\_\_\_\_*. A pergunta a várias mãos*. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_\_*.* Pesquisa Participante. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 257-266.

\_\_\_\_\_\_. *A canção das sete cores*. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

BRANDÃO, Claudia Pereira. *Projetos Político-Pedagógicos e a Qualidade da* *Educação: A Visão dos Seus Autores*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2003.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_\_*. Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

\_\_\_\_\_\_*. Formando COM-VIDA*. Ministério da Educação/ Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_\_*. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Elaboração: Genuíno Bordignon. Brasília: MEC, SEB, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*. Consumo Sustentável-Manual de Educação*. Brasília: Consumers International MMA/MEC/IDEC, 2005a.

\_\_\_\_\_\_*. Programa nacional de educação ambiental* – ProNEA/Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3ª edição. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005b.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio*. A Política dos Outros*. São Paulo: Brasiliense S.A., 1984.

CARIDE, José Antonio; MEIRA, Pablo Ângel. *Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2001.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004a.

CROALL, S.; RANKIN, W. *Conheça Ecologia*. São Paulo: Proposta Editorial, 1981.

DIAS, Genebaldo Freire. *Ecopercepção: um resultado didático dos desafios socioambientais.* São Paulo: Editora Gaia, 2004.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luis Carlos de. *Critica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. In: *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Meio Ambiente Ciência e Poder: diálogo de diferentes matrizes de racionalidade. In: SORRENTINO, Marcos (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p. 135-161.

González REY, Fernando Luis*. Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios.* São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: Layrargues, P. P. (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2004a. p.25-34.

\_\_\_\_\_\_. A Formação de Educadores Ambientais. Campinas, SP: Papirus Editora, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*.* Intervenção Educacional: do “de grão em grão a galinha enche o papo” ao “tudo junto ao mesmo tempo agora”. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 190-199.

HERCULANO, Selene Carvalho. Do desenvolvimento (in)suportável à sociedade feliz. In: GOLDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política*. Rio de Janeiro: Editora Revan Ltda., 1992.

LAGO, Antonio; PÁDUA, José Antonio. *O que é Ecologia?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_\_*.* (Re) Conhecendo a Educação Ambiental Brasileira. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2004. p.7-9.

LEEF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

\_\_\_\_\_\_*. A Complexidade Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

LUTZENBERGER, José. *Ecologia – Do Jardim ao Poder*. Porto Alegre: L &PM Editores, 1985.

MACEDO, Roberto Sidnei. *A Etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências* *humanas e na educação*. Salvador: Edufba, 2004.

MARTINS, Leila Chalub. *Educação Ambiental e subjetividade: o papel de quem aprende no ato de aprender.* Texto fotocopiado, 2005.

McCORMICK, John. *Rumo ao Paraíso*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

MENEZES, Luis Carlos de. *Razões e Elementos para uma Revisão do* *Projeto Pedagógico de Escola*. Texto fotocopiado, elaborado por solicitação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para o encontro de capacitação dos Assistentes Técnicos Pedagógicos das Diretorias de Ensino, 1999.

MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem- Feita.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.

\_\_\_\_\_\_*. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2000b.

NEILL, Alexander S. *Diário de um mestre-escola*. São Paulo: Ibrasa, 1974.

OLIVEIRA, Alessandra de; PORTUGAL, Simone; ROTUNDO, Raquel Aguiar do Marco; SILVA, Jorge Henrique. *O melhor de mim para o melhor dos mundos - o que fiz até agora e como posso continuar*. Material do Professor. São Paulo: Fundação Belgo/Grupo Arcelor, 2004.

PLANO PILOTO. Disponível em: <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/plano_piloto>. Acesso em 22 de agosto, 2007.

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). *Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAITO, Carlos Hiroo. Política Nacional de Educação Ambiental e Construção da Cidadania: Desafios Contemporâneos. In: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) e Colaboradores*. Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas.* Porto Alegre: Artmed, 2002. p.49-60.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_\_. *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SANTOS, Cláudia Coelho; COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. Potência de Ação. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.295-302.

SATO, Michele. In: MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação – SEDUC*. Projeto de Educação Ambiental – Preá: projeto ambiental escolar comunitário*– PAEC, Caderno1. Secretaria de Estado de Educação – Cuiabá: Tanta Tinta, 2004.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, Michèle e CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (orgs.). *Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.17-44.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

SAWAIA, Bader. Participação Social e Subjetividade. In: SORRENTINO, M. (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

SCHUMACHER, E. F. *O negócio é ser pequeno (small is beautiful*). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (org.). *Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente*, volume 3*.* Brasília: Ibama, 2000. p.105-114. (Coleção Meio Ambiente, Série Educação Ambiental).

\_\_\_\_\_\_; FERRARO JÚNIOR, Luiz A.; PORTUGAL, Simone. Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade: Avaliação de Processos Educacionais. In: *Anais do Simpósio Comemorativo aos 10 anos do Curso de Especialização em Educação Ambiental e Recursos Hídricos.* São Carlos: Rima Editora, 2005. p.112-116.

TASSARA, Eda T. de O.; ARDANS, Omar. Intervenção Psicossocial: Desvendando o sujeito histórico e desvelando os fundamentos da educação ambiental crítica. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.201-216.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÂO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. p.82-103.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Pesquisa-Ação: compartilhando saberes; Pesquisa e ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.267-276.

\_\_\_\_\_\_. Contribuições para uma pedagogia crítica na educação ambiental: reflexões teóricas. In: LOUREIRO, Carlos Frederico B. *A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação.* Rio de Janeiro: Quartet, 2007. p.177-221.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Ensino e Avaliação: uma relação intrínseca à organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papirus, 1997. p.149-169.

VELASCO, Sirio Lopez. Querer-Poder e os Desafios Socioambientais do Século XXI. In: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) e Colaboradores. *Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.37-46.

VIEZZER, Moema L. Pesquisa-Ação-Participante (PAP): Origens e Avanços. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.277-294.

VIEZZER, Moema L.; OVALLES, Omar. *Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental.* São Paulo: Editora Gaia, 1995.

VIOLA, Eduardo J. O movimento ambientalista no Brasil (1971-1991): da denúncia e conscientização pública para a institucionalização e o desenvolvimento sustentável. In: GONDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política.* Rio de Janeiro: Editora Revan, 1992. p.49-75.